



## FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2024/2025

|   |
|---|
| <b>Curso</b>  |
| Mestrado em Educação – Inovação em Educação   |
| <b>Designação</b>   |
| Inovação e Desenvolvimento Profissional Docente   |
| <b>Docente(s)</b>   |
| Ana Sofia Pinho (Instituto de Educação, Responsável)  |
| <b>Descrição geral</b> (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)  |
| A UC tem 7,5 ECTS, com uma carga horária semanal de 2h. O apoio tutorial é dado pelos docentes por e-mail ou em horário a combinar.   |
| <b>Objetivos / Competências</b>   |
| As competências a desenvolver e/ou demonstrar são as seguintes: <ul style="list-style-type: none"><li>- analisar estudos e iniciativas de desenvolvimento profissional docente inovadores e promotoras de inovação;</li><li>- divulgar e difundir iniciativas inovadoras de desenvolvimento profissional docente;</li><li>- demonstrar competências de pensamento crítico;</li><li>- demonstrar competências de colaboração e de comunicação.</li></ul>   |
| <b>Conteúdos programáticos</b> (sinopse)  |
| 1. Quadro conceitual da UC: a Inovação em processos de desenvolvimento profissional docente (DPD). Novos ecossistemas de DPD.<br>2. Conceção, implementação e avaliação de modelos inovadores de DPD: abordagens 'comunidades de aprendizagem profissional', 'estudo de aula' e 'investigação sobre a prática'.<br>3. Análise de casos inovadores de DPD: sistematização e análise de casos concretos exemplificativos de estratégias inovação em processos de desenvolvimento profissional.  |
| <b>Bibliografia geral</b> (até 20 obras)  |
| Boylan, M., Adams, G., Perry, E., & Booth, J. (2023) Re-imagining transformative professional learning for critical teacher professionalism: a conceptual review. <i>Professional Development in Education</i> , 49(4), 651-669, DOI: 10.1080/19415257.2022.2162566<br>Darling-Hammond, L., Hyler, M. E., & Gardner, M. (2017). <i>Effective Teacher Professional Development</i> . Learning Policy Institute.<br>Huang, R., Takahashi, A., & Ponte, J. P. (eds.) (2019). <i>Theory and practice of lesson study in mathematics</i> . |

Springer.

- Jones, K., Ostinelli, G., & Crescentini, A. (2024). A reflection on the different routes towards innovation in teacher professional learning. In K. Jones, G. Ostinelli & A. Crescentini (eds), *Innovation in teacher professional learning in Europe: Research, policy and practice* (pp. 234-245), Routledge.
- Kennedy, A. (2005). Models of continuing professional development: a framework for analysis. *Journal of In-service Education*, 31(2), 235-250.
- Livingston, K., & Macfarlane, G. (2024). *Characteristics and conditions to support innovative teachers: Agency to transform learning and teaching*. In K. Livingston, C. O'Sullivan & K. Attard (eds.), *Characteristics and conditions for innovative teachers: International perspectives* (pp.36-52). Routledge.
- Lopes, A., Folque, A., Marta, M., & Tavares de Sousa, R. (2023). Teacher professionalism towards transformative education: insights from a literature review, *Professional Development in Education*, DOI: 10.1080/19415257.2023.2235572
- Nóvoa, A (2017) Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. *Cadernos de Pesquisa*, 47(166), 1106-33.
- Oliveira-Formosinho, J. (2009). Desenvolvimento profissional dos professores. In J. Formosinho (coord.), *Formação de professores: aprendizagem profissional e ação docente* (pp. 221-284). Porto Editora.
- Pinho, A. S. & Simões, A. R. (2012). Signs of construction of a professional development community in language education: a case study. *L1 – Educational Studies in Language and Literature*, 12, 1-31. DOI: 10.17239/L1ESLL-2012.03.05
- Stoll, L., Bolam, R., McMahon, A., Wallace, M., & Thomas, S. (2006). Professional learning communities: A review of the literature. *Journal of Educational Change*, 7, 221-258.
- UNESCO (2021). *Reimagining our Futures Together: A new social contract for education*. Paris: UNESCO.
- Vangrieken, K., Dochy, F., Raes, E., & Kyndt, E. (2015). Teacher collaboration: A systematic review. *Educational Research Journal*, 15, 17-40. DOI: 10.1016/j.edurev.2015.04.002
- Vangrieken, K., Meredith, C., Packer, T., & Kyndt, E. (2017). Teacher communities as a context for professional development: A systematic review. *Teaching and Teacher Education*, 61, 47-59. DOI: 10.1016/j.tate.2016.10.001

### **Métodos de ensino**

Estratégia caracterizada pela diversificação de métodos de ensino e aprendizagem: exposição interativa, debate, análise crítica de textos, análise/reflexão sobre situações ou problemas reais de inovação em processos de Desenvolvimento Profissional Docente, realização de simulações para aplicação/experimentação dos conceitos trabalhados, trabalho individual e trabalho em grupo.

### **Regime Geral de Avaliação** (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação tem duas componentes:

- (i) Componente individual (50%): assiduidade e participação nas atividades a realizar ao longo das aulas (20%); trabalho individual escrito acerca de um tema da UC, a partir de guião orientador (30%).
- (ii) Componente de grupo (50%): trabalho escrito de análise crítica de um caso de estudo (30%) e respetiva apresentação oral em aula (20%).

As indicações relativas à elaboração dos trabalhos, a datas de entrega e aos critérios de avaliação serão



disponibilizadas em documentos orientadores.

A aprovação na UC implica a obtenção de pelo menos 10 valores, tanto na componente de avaliação individual, como na componente de avaliação em grupo.

A UC não contempla um momento de avaliação sob a forma de exame final.

**Regime Alternativo de Avaliação** (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

Em casos excepcionais de mestrandos que, por motivos de força maior e formalmente justificados de acordo com o Artigo 5.º do Regulamento de Avaliação das Aprendizagens do IE-ULisboa, não possam cumprir a assiduidade mínima estabelecida de 2/3 das aulas, a avaliação, de natureza individual, incidirá sobre:

(i) Tarefas relacionadas com os temas das aulas, a acordar e calendarizar com a docente (40%);

(ii) Trabalho escrito de análise de um caso de inovação em desenvolvimento profissional (40%) e respetiva apresentação oral em aula (a calendarizar com a docente) (20%) (60%).

As indicações relativas à elaboração dos trabalhos, a datas de entrega e aos critérios de avaliação serão disponibilizadas em documentos orientadores.

A aprovação na UC implica a obtenção de pelo menos 10 valores, tanto no conjunto das tarefas relacionadas com temas das aulas (i), como no trabalho de análise de um caso (ii).

A UC não contempla um momento de avaliação sob a forma de exame final.

A data limite para informar a docente acerca deste estatuto especial é o dia *30 de setembro de 2024*, através de envio de correio eletrónico à docente.

### **Regras relativas à melhoria de nota**

A melhoria de nota rege-se pelo estabelecido no Regulamento da Avaliação do IE-ULisboa e decorrerá no ano letivo subsequente àquele em que o(a) estudante esteve inscrito na unidade curricular.

O(A) estudante deverá contactar a docente no primeiro mês de aulas, de modo a definirem o trabalho de melhoria de nota, que se concretizará através da realização de um trabalho individual, com apresentação oral e discussão presenciais.